



Universidade: presente!

UFRGS
PROFESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

A VITÓRIA DA EXTREMA DIREITA ITALIANA EM 2018

Autora: Paolla Grazielly Codignolle Souza (Graduanda em Relações Internacionais | UFRGS)

Orientadora: In Memoriam Prof^a Dr^a Sonia Maria Ranincheski

INTRODUÇÃO

Na Itália, uma república parlamentar, ocorreram eleições legislativas para a Câmara dos Deputados e para o Senado em março de 2018; é nesse momento que o Movimento 5 Estrelas (M5S) e a Liga Norte (LN) conseguiram chegar ao poder, através de uma coalizão após as eleições, levando a extrema direita à vitória. O M5S é um partido antissistema que se identifica como um movimento anti-política populista, tendo conquistado notoriedade em 2016, quando seu candidato a prefeito de Roma ganhou as eleições; já a LN é um partido eurocético, fortemente anti-imigração, cujo discurso prega o fortalecimento da nação italiana. Os líderes de ambos partidos, Luigi Di Maio e Matteo Salvini, tornaram-se os dois vice-primeiro ministros do Conselho de Ministros da Itália após os resultados eleitorais de 2018.

PERGUNTA

Qual foi o contexto favorável à vitória da extrema direita no Parlamento italiano em 2018?

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica de estudos prévios; análises de discursos realizados pelos atores políticos; verificação dos resultados de pesquisa de opinião pública de 2018 realizados pelo Eurobarômetro, pelo European Values Study e pelo Pew Research Center.

RESULTADOS PRELIMINARES

A primeira hipótese do trabalho considerou que havia uma certa congruência entre valores da população e da extrema-direita e a segunda hipótese sugeriu que estes valores congruentes eram de natureza econômica e relativos às questões migratórias. Até o momento verificou-se veracidade em relação à primeira hipótese; em relação à segunda hipótese, os resultados preliminares mostram que os valores congruentes em relação à migração são bastante fortes entre a população e a extrema direita, sendo um forte motivador do apoio que o partido recebeu. Outras características congruentes também foram verificadas, como o euroceticismo; assim pode-se perceber que não necessariamente razões econômicas foram os motivadores dessa identificação, mas que de certa forma, é o plano de fundo desse contexto favorável à vitória da extrema direita. Também é interessante constatar que a coalizão realizada com o M5S não configura o partido "misto" (com participantes tanto de esquerda quanto de direita) como de extrema direita, porém sinaliza objetivos compartilhados.

REFERÊNCIAS

ARROQUE, Stefano. Cenários políticos em relação ao euro em eventuais governos de centro-direita na Itália. TCC - Curso de Relações Internacionais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. Brasília: Editora UnB, 1996.

EAGLETON, Terry. Ideologia: Uma introdução. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

LOPES, Luiza Bender. Novos partidos de direita na Europa: Nacionalismo étnico e xenofobia. TCC - Curso de Relações Internacionais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.